

ESTRATÉGIA PARA A ATUALIZAÇÃO DO PLANO NACIONAL SOBRE MUDANÇA DO CLIMA

Eduardo Delgado Assad

Secretário de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental

Ministério do
Meio Ambiente



I - O que é esperado da próxima versão do Plano Nacional sobre Mudança do Clima no curto prazo?

Um Plano capaz de:

- Realizar a 'amarração' entre os planos setoriais;
- Identificar as sobreposições e as lacunas existentes entre as diversas ações do governo na área climática;
- Viabilizar os processos de acompanhamento e monitoramento das ações dos planos setoriais, apontando metas e indicadores claros;
- Apontar caminhos para os processos futuros: Como deveremos trabalhar?

I - O que é esperado da próxima versão do Plano Nacional sobre Mudança do Clima no curto prazo?

- Indicar ações que integrem o Plano Nacional com outros Planos de Governo;
- Promover uma visão de longo prazo no âmbito da Política Nacional sobre Mudança do Clima.

II- Para isso podemos pensar em:

- Que tipo de políticas públicas outros países em desenvolvimento estão construindo no campo da mudança do clima?
- Como construir uma visão de longo prazo para a questão climática?

III- Estratégia Nacional de Adaptação

- Que tipo de abordagem será adotada para o componente adaptação? Um plano separado? Um capítulo dentro da nova versão do plano?
- Como construir uma estratégia nacional de adaptação?
- Como integrar os elementos de adaptação dos Planos Setoriais em curso?

IV- Articulação Federativa e o Plano Nacional sobre Mudança do Clima

- Como se dará a articulação entre o Governo Federal e os entes estaduais e municipais ?
- Como a execução dos Planos Setoriais pode ser instrumentalizada para promover essa articulação?
- Como os entes estaduais e municipais serão incluídos no Plano Nacional sobre Mudança do Clima?

VII- AÇÕES IMEDIATAS

- Após definido o escopo, estabelecer GTs temáticos, com comissões relatoras, para início das mobilizações;
- Estabelecer datas para as reuniões técnicas de definição do novo escopo do Plano;
- Buscar promover a articulação entre o GEx e o Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas (FBMC) para viabilizar a participação dos diferentes setores da sociedade no processo de atualização do Plano.

V- Cronograma de Trabalho Proposto

Nov/Dez/Jan 2011 – Definição do escopo da nova versão do Plano – oficinas técnicas;

Nov 2011(?)/Jan 2012 – Oficinas de avaliação do Plano Nacional (CGEE);

Dez 2011/Jan 2012 – Aprovação de planos setoriais por CIM/GEx;

Jan 2012 – Formação dos GTs para redação e discussão da nova versão do Plano;

Jan 2012/Fev 2012 – Relatório de avaliação do Plano (versão anterior);

V- Cronograma de Trabalho Proposto

Fev 2012 - Apresentação da 1ª minuta do Plano Nacional ao Gex;

Fev 2012/Mar 2012 - Consolidação de sugestões do GEx para consideração do CIM;

Mar 2012 - Aprovação da versão final do Plano pelo Gex/CIM;

Abr 2012 – Plano Nacional submetido à consulta pública;

Mar 2012/Abril 2012 - Oficinas de cooperação Sul-Sul (África do Sul, México, Índia, China...);

Abril 2012 – Consolidação e finalização do Plano para ser lançado na Rio+20.

VI- Por que lançar a nova versão do Plano Nacional sobre Mudança do Clima na Rio+20?

A Rio + 20, a ser realizada em junho de 2012, no Rio de Janeiro, será um marco histórico mundial para o tema da mudança do clima.

Após 20 anos do estabelecimento da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, haverá um momento apropriado para um balanço sobre os avanços e desafios no desenvolvimento de economias de baixo carbono.

Considerando a participação internacional e o intenso envolvimento nacional no evento, será um momento oportuno para divulgação da versão atualizada do Plano Nacional.

Eduardo Delgado Assad
Secretário de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental

61 2028 2250
smcq@mma.gov.br

Ministério do
Meio Ambiente

